



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

Detalhamento de SUBPROJETO (Licenciatura em Letras / UNICAMP)

1. Subprojeto de licenciatura em: Letras - Português Projeto Principal: “Formação de professores: construindo parcerias entre a universidade e a escola pública”	
2. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (de 10 até 24): 20	3. Número de supervisores participantes do subprojeto: 2
3. Coordenador de área do Subprojeto:	
Nome: Juanito Ornelas de Avelar	CPF: 080.978.727-06
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Lingüística (DL) / Licenciatura em Letras e Bacharelado em Lingüística / Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)	
Endereço completo: Rua Dr. Quirino, 1765, AP. 52, Centro, Campinas-SP	
CEP: 13015-082	
Telefone: 19-3722-0727 / 19-9113-6237 / 19-3521-1493	
E-mail: juanitoavelar@uol.com.br	
Link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4768446E6	
4. Plano de trabalho	
4.1 Proposta	
<p>Este subprojeto é voltado à elaboração, aplicação e avaliação de material didático para a abordagem de aspectos léxico-gramaticais do português em práticas de leitura e escrita no Ensino Médio. Entre os objetivos do subprojeto estão a realização de oficinas de leitura e produção textual e a publicação de uma revista digital, que será inteiramente editada pelos alunos a partir do material produzido dentro das oficinas.</p> <p>Os bolsistas de iniciação à docência atuarão em duas escolas da região de Campinas/SP, desenvolvendo as seguintes atividades entre março de 2010 e fevereiro de 2012:</p>	
<p>(1) Elaboração de material para diagnóstico e mapeamento das dificuldades léxico-gramaticais demonstradas pelos alunos no trabalho com produção textual. Por “dificuldades léxico-gramaticais”, entendam-se fatores de natureza morfológica, sintática e/ou semântico-lexical que afetam a coesão e a coerência de um texto, bem como dificultam a sua percepção como representativo de um gênero específico ou seguidor de uma determinada norma (em particular, mas não exclusivamente, a norma culta escrita do português brasileiro). O diagnóstico visará apenas à identificação de problemas, enquanto o mapeamento permitirá relacionar problemas específicos à produção de um ou mais alunos.</p>	
<p>(2) Busca e seleção de textos representativos de diferentes gêneros para subsidiar atividades de leitura, com foco nas dificuldades (previamente diagnosticadas e mapeadas) demonstradas pelos alunos em atividades de leitura e escrita. Os textos selecionados devem apresentar fatos lingüísticos que (i) entrem em jogo na fixação de efeitos de sentido criados (e/ou pretendidos) por/pelos seu(s) autor(es) e (ii) estejam relacionados aos problemas identificados no mapeamento das dificuldades demonstradas pelos alunos.</p>	

(3) **Elaboração de um banco de conteúdos** que deverá apresentar, para os textos selecionados na etapa descrita em (2), as seguintes informações: (a) fonte, (b) gênero, (c) autor(es), (d) contexto de produção, (e) fatos léxico-gramaticais relevantes, (f) indicação dos tópicos de estudo da língua portuguesa em que o texto pode ser trabalhado, (g) articulação do tema do texto com tópicos de estudo pertencentes a outros domínios de conhecimento (língua estrangeira, educação física, artes, história, geografia, sociologia, filosofia, matemática, biologia, física, química etc), (h) sugestão de atividades para o trabalho com o texto em sala de aula e (i) estratégias para avaliar a eficácia das atividades sugeridas no trabalho com leitura e escrita. Após a conclusão do subprojeto, o banco de conteúdos ficará disponível na Internet e poderá ser consultado na execução de futuros projetos.

(4) **Preparação e execução de oficinas para o trabalho com recepção e produção textual, dentro das quais os bolsistas acompanharão os alunos em atividades de leitura e escrita.** As oficinas poderão ser desenvolvidas em articulação com trabalhos realizados em diferentes disciplinas, incentivando a produção de materiais vinculados a outros subprojetos executados nas mesmas escolas (ver a seção 10.2). Essa etapa possibilitará atestar se as estratégias empregadas pelos bolsistas terão como resultado o maior ou menor sucesso dos alunos no desenvolvimento de sua produção escrita, em particular no que diz respeito à eliminação (ou, pelo menos, à minoração) dos problemas diagnosticados no mapeamento das dificuldades. Ressalte-se que o tema das oficinas, bem como os tipos textuais a serem trabalhados, será definido em negociação com os alunos de cada escola.

(5) **Elaboração e publicação de uma revista em meio digital**, a partir dos materiais produzidos nas oficinas. A revista, que terá conteúdo e formato decididos pelos próprios estudantes, dará espaço a textos de diferentes gêneros (textos de opinião, de divulgação científica e cultural, notícias, denúncias, poesias, contos, crônicas, campanhas, panfletos, entrevistas, resenhas, quadrinhos, charges, cartuns, receitas culinárias, fotografias, gráficos etc), com foco sobre os mais variados temas.

4.2 Execução

As atividades do subprojeto serão atreladas ao programa de língua portuguesa nas duas primeiras séries do ensino médio das escolas selecionadas. Em 2010, o trabalho será aplicado às turmas de primeiro ano. No ano seguinte, em caso de renovação do subprojeto, o trabalho será voltado às turmas de segundo ano das mesmas escolas. A opção por implementar o subprojeto em séries consecutivas do biênio 2010-2011, priorizando o trabalho com um mesmo grupo de estudantes ao longo de dois anos, garantirá uma avaliação mais segura das estratégias aplicadas pelos bolsistas, particularmente no que diz respeito ao impacto das propostas sobre o desempenho de cada aluno em práticas de leitura e escrita.

As duas escolas públicas escolhidas para o trabalho em 2010 são contrastantes no que diz respeito às condições de trabalho, ao desempenho demonstrado por seus alunos em processos de avaliação e às características da comunidade em que estão inseridas. A Escola Estadual Telêmaco Paioli Melges, situada em um bairro de periferia, apresentou IDEB abaixo da média obtida pelas escolas do município de Campinas na avaliação de 2007. Em contraste, o Colégio Técnico de Campinas (COTUCA), situado em um bairro da região central da cidade, é reconhecido tanto pela qualidade de suas instalações quanto pelo sucesso de seus alunos em diferentes processos de avaliação. Para que possam conhecer os dois ambientes de trabalho e propor estratégias adequadas a cada realidade, os bolsistas de iniciação à docência serão divididos em quatro grupos, cada um com cinco integrantes (ver a distribuição apresentada no campo 10.1). Todos os grupos passarão pelas duas escolas, atuando um semestre em cada uma delas, tanto em 2010 como em 2011.

4.3 Elaboração, aplicação e avaliação de estratégias

As atividades dos bolsistas serão distribuídas em três frentes de trabalho:

(I) elaboração e aplicação de material para mapeamento e diagnóstico de problemas enfrentados em práticas de leitura e produção de texto;

(II) práticas de oficina voltadas à produção e recepção de textos; e

(III) alimentação do banco de conteúdos.

As atividades relacionadas à primeira frente de trabalho serão realizadas em 2010. Quanto à segunda frente, está prevista a realização de seis oficinas entre abril e novembro de 2011. A alimentação do banco de conteúdos será feita em paralelo com essas duas frentes.

Na etapa de realização das oficinas, os bolsistas deverão desenvolver atividades que não se apresentem como um mero exercício escolar: os alunos serão incentivados a produzir textos que atendam a diferentes

práticas sociais (opinar, denunciar, divertir, ironizar, satirizar, provocar, reclamar, aconselhar, convencer, divulgar, criticar, narrar, coibir, incentivar etc.) e cujos efeitos se façam sentir no espaço extra-classe (ou seja, que sejam textos a serem lidos pela comunidade, e não apenas para atender a requerimentos de avaliação escolar). A revista digital se propõe, nesse sentido, a ser um instrumento que motive os alunos a enxergar nos exercícios de leitura e escrita uma prática com efeitos concretos, por meio da qual terão a oportunidade de se expressar, divulgar suas idéias, interagir com outras pessoas e grupos e interferir construtivamente na comunidade em que vivem.

Em paralelo, os bolsistas serão treinados para aplicar estratégias que ajudem os alunos a reconhecer e sanar os problemas diagnosticados no mapeamento das dificuldades léxico-gramaticais. Em caso de fracasso, os integrantes do subprojeto deverão repensar seus métodos de atuação, refazer o mapeamento das dificuldades e/ou investir em novas estratégias para a execução das oficinas seguintes.

Ressalte-se que a duração das oficinas será previamente acordada com os supervisores, podendo se estender por um período de até duas semanas, a depender dos objetivos traçados pela equipe e do interesse demonstrado pelos alunos na execução das atividades propostas.

Também está prevista a realização de reuniões e seminários nas dependências do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, que envolverão os bolsistas, os supervisores e o coordenador de área. Esses encontros servirão para definir temas e conteúdos para as oficinas, bem como darão espaço à avaliação integrada das atividades do subprojeto.

4.4 Sobre a seleção de bolsistas

Quanto à seleção dos bolsistas de iniciação à docência, os critérios terão por base os seguintes elementos: (a) histórico escolar, (b) conhecimentos de análise e taxonomia gramatical para o trabalho com tópicos da gramática do português, nos planos descritivo e teórico, (c) excelente domínio da língua escrita, (d) disposição para trabalhar em grupo e (e) facilidade para expor idéias em público. O processo de seleção prevê a realização de entrevistas, análise de documentos acadêmicos, prova escrita e aula expositiva.

5. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura ¹	Último IDEB (quando houver)
Nome Escola Estadual Telêmaco Paioli Melges	338	IDEB 2007: 3,6
Endereço Via Secundária D5 s/n, San Martin, CEP 13069-041, Campinas-SP		
Nome Colégio Técnico de Campinas	750	-
Endereço Rua Culto a Ciencia, 177, Bairro Botafogo, CEP 13020-060, Campinas – SP		

6. Ações Previstas

Para os bolsistas de iniciação à docência:

- leitura e discussão de textos voltados ao trabalho com gramática, leitura e produção escrita em sala de aula;
- elaboração e aplicação (com orientação do coordenador e dos supervisores) de estratégias para diagnosticar e mapear as dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de recepção e produção de textos;
- participação em reuniões e seminários com o coordenador e os supervisores, voltadas à elaboração de programa, avaliação das técnicas implementadas e (eventual) revisão de metas;
- integração às atividades voltadas ao projeto político-pedagógico das escolas, com participação em reuniões de planejamento, avaliação, conselhos de classe, conselhos de pais e professores etc;
- busca e seleção de textos para a composição do banco de conteúdos digital;
- elaboração e aplicação de atividades para o trabalho dos alunos com recepção textual;

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

- elaboração e aplicação de atividades para incentivar a produção escrita dos alunos dentro das oficinas;
- articulação e desenvolvimento de atividades interdisciplinares com coordenadores, bolsistas e supervisores integrantes de outros subprojetos a serem realizados nas mesmas escolas;
- orientação dos alunos na escolha dos recursos de editoração que serão aplicados na elaboração da revista digital.

Para os bolsistas supervisores:

- acompanhamento das atividades dos bolsistas sob sua supervisão;
- participação em reuniões e seminários com o coordenador e os bolsistas de iniciação à docência, voltadas à elaboração de programa, avaliação das técnicas implementadas e (eventual) revisão de metas;
- auxílio aos bolsistas no diagnóstico e mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos;
- elaboração de relatórios sobre a atuação dos bolsistas e sobre a eficácia das estratégias aplicadas nas práticas de leitura e produção de textos.

Para o coordenador do subprojeto:

- seleção de bolsistas e supervisores para a execução das atividades previstas no subprojeto;
- organização de reuniões e seminários com bolsistas e supervisores, voltadas à preparação do programa e avaliação das técnicas implementadas;
- orientação dos bolsistas tanto na etapa de diagnóstico e mapeamento das dificuldades demonstradas pelos alunos quanto na elaboração e aplicação dos materiais para aulas e oficinas;
- freqüência às escolas, para acompanhamento das atividades de bolsistas e supervisores;
- contato com coordenadores de área de outros subprojetos, visando à promoção de atividades interdisciplinares;
- elaboração de relatórios sobre as atividades de bolsistas e supervisores.

7. Resultados Pretendidos

Resultados pretendidos para os bolsistas de iniciação à docência:

- dominar práticas que permitam abordar tópicos em gramática não como uma atividade estéril, com um fim em si mesma, mas como um instrumento de apoio ao aluno no trabalho com leitura e produção de textos;
- mostrar competência no trabalho com recursos que auxiliem na aferição da eficácia de materiais voltados ao trabalho com o texto;
- ser capaz de desenvolver estratégias para o reconhecimento de problemas enfrentados por alunos em atividades com o texto, bem como explorar recursos que permitam o adequado enfrentamento desses problemas;
- empenhar-se na elaboração de trabalhos com dimensão interdisciplinar, reconhecendo na relação entre texto e gramática (e, mais especificamente, nos efeitos dessa relação sobre as atividades de leitura e produção de textos) um elemento que pode contribuir para o sucesso de atividades em diferentes campos de saber;
- elaborar e implementar estratégias que, por meio do trabalho com a linguagem, contribuam no enfrentamento de problemas que marcam a realidade social dos alunos ingressantes na maioria das escolas públicas brasileiras.

Resultados pretendidos para os bolsistas supervisores:

- refletir sobre suas estratégias de atuação no trabalho com leitura e produção de textos em sala de aula;
- sentir-se motivado para participar de diferentes atividades em âmbito acadêmico, tendo em vista a importância da formação continuada para a descoberta e desenvolvimento de técnicas de ensino mais eficazes;
- inserir-se em atividades de pesquisa vinculadas à investigação de fatos gramaticais do português, em especial naquelas destinadas à descrição e análise de aspectos em variação e mudança, considerando-se que

esses aspectos tendem a se refletir na produção escrita dos alunos e, muitas vezes, passam a integrar a norma culta do português brasileiro;

- investir na execução de trabalhos interdisciplinares.

Resultados pretendidos para o coordenador do subprojeto:

- compreender os fatores intra- e extralingüísticos que determinam as dificuldades enfrentadas pelos alunos de Ensino Médio no trabalho com leitura e produção de texto;

- com base nos resultados alcançados pelo subprojeto, elaborar estratégias voltadas à inserção de licenciandos em práticas didáticas que visem a um enfrentamento eficaz, criativo e ousado dos problemas com que se defrontarão no exercício do magistério;

- articular suas investigações em teoria gramatical com reflexões sobre a abordagem de aspectos gramaticais no ensino de língua materna.

8. Cronograma específico deste subprojeto (abril/2010 a março/2012)

Atividade	Início	Conclusão
Reuniões do coordenador e dos professores supervisores com os alunos bolsistas para planejamento das atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre de 2010.	março/2010	abril/2010
Introdução e ambientação dos alunos nos locais em que vão atuar durante o primeiro semestre de 2010.		
Planejamento e preparação do primeiro material que servirá de base para o diagnóstico e mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos no trabalho com o texto.	maio/2010	maio/2010
Aplicação e avaliação do primeiro material que servirá de base para o diagnóstico e mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos no trabalho com o texto.	junho/2010	junho/2010
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores para avaliar as atividades desenvolvidas entre março e junho de 2010.		
Elaboração de documento com mapeamento e diagnóstico das dificuldades identificadas na aplicação do primeiro material.	julho/2010	julho/2010
Reuniões do coordenador e dos professores supervisores com os alunos bolsistas para planejamento das atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre de 2010.	agosto/2010	agosto/2010
Introdução e ambientação dos alunos nos locais em que vão atuar durante o segundo semestre de 2010.		
Planejamento e preparação do segundo material que servirá de base para o diagnóstico e mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos no trabalho com o texto.	setembro/2010	setembro/2010
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores para avaliar as atividades desenvolvidas entre julho e setembro de 2010.		
Aplicação e avaliação do segundo material que servirá de base para o diagnóstico e mapeamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos no trabalho com o texto.	outubro/2010	outubro/2010
Elaboração de documento com mapeamento e diagnóstico das dificuldades identificadas na aplicação do segundo material.	novembro/2010	novembro/2010
Apresentação e revisão do banco de conteúdos digital.	dezembro/2010	dezembro/2010
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores		

para avaliar as atividades desenvolvidas entre outubro e dezembro de 2010.		
Redação do relatório referente às atividades de 2010.	janeiro/2011	janeiro/2011
Encontros do coordenador de área com supervisores e alunos bolsistas para o planejamento das oficinas a serem realizadas do primeiro semestre de 2011.	fevereiro/2011	março/2011
Encontros dos bolsistas com os alunos da escola, para acordar os procedimentos de elaboração da revista digital.		
Primeira oficina de recepção e produção textual.	abril/2011	abril/2011
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores para avaliar as atividades desenvolvidas em fevereiro, março e abril de 2011.		
Segunda oficina de recepção e produção textual	maio/2011	maio/2011
Terceira oficina de recepção e produção textual.	junho/2011	junho/2011
Encontros do coordenador de área com supervisores e alunos bolsistas para o planejamento das oficinas a serem realizadas no segundo semestre de 2011.	julho/2011	julho/2011
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores para avaliar as atividades desenvolvidas em maio, junho e julho de 2011.		
Quarta oficina de recepção e produção textual.	agosto/2011	agosto/2011
Quinta oficina de recepção e produção textual.	setembro/2011	setembro/2011
Sexta oficina de recepção e produção textual.	outubro/2011	outubro/2011
Reunião do coordenador com os bolsistas e professores supervisores para avaliar as atividades desenvolvidas em agosto, setembro e outubro de 2011.		
Atividades voltadas ao lançamento da revista digital.	novembro/2011	novembro/2011
Preparação do banco de conteúdos digital para publicação <i>on line</i> .	dezembro/2011	fevereiro/2012
Avaliação conjunta das atividades desenvolvidas ao longo de todo o projeto.		
Redação do relatório final.		

9. Previsão das ações que serão implementadas com a verba de custeio

MARÇO/2010 A FEVEREIRO/2011

- material de consumo para impressão dos originais das atividades didáticas (cartuchos de tinta para impressora, papel branco A4): R\$ 2.000,00
- serviço para digitalização e impressão de imagens a serem inseridas no material: R\$ 1.000,00
- serviço para reprodução de apostilas com as atividades didáticas: R\$ 8.000,00
- despesas com locomoção: R\$ 4.000,00

MARÇO/2011 A FEVEREIRO/2012

- material de consumo para impressão dos originais das atividades a serem desenvolvidas nas oficinas: R\$ 2.000,00
- serviço para digitalização e impressão de imagens a serem inseridas no material que vai ser trabalhado dentro das oficinas: R\$ 1.000,00
- serviço para reprodução de apostilas com as atividades a serem desenvolvidas nas oficinas: R\$ 8.000,00
- despesas com locomoção: R\$ 4.000,00

10. Outras informações relevantes (quando aplicável)

10.1 – Distribuição das atividades por dupla de bolsistas

A tabela abaixo apresenta a distribuição de atividades por cada grupo de bolsistas (Grupos A, B, C e D, com cinco membros em cada grupo) dentro das escolas onde o subprojeto será executado. Os locais intitulados como Escola 1 e Escola 2 correspondem ao Colégio Técnico de Campinas e a Escola Estadual Telêmaco Paioli Melges, respectivamente.

	GRUPOS A E B	GRUPOS C E D
03-04/2010	Escola 1: ambientação	Escola 2: ambientação
05/2010	Escola 1: preparação de material	Escola 2: preparação de material
06/2010	Escola 1: aplicação de material	Escola 2: aplicação de material
07/2010	Escola 1: mapeamento e diagnóstico	Escola 2: mapeamento e diagnóstico
08/2010	Escola 2: ambientação	Escola 1: ambientação
09/2010	Escola 2: preparação de material	Escola 1: preparação de material
10/2010	Escola 2: aplicação de material	Escola 1: aplicação de material
11/2010	Escola 2: mapeamento e diagnóstico	Escola 1: mapeamento e diagnóstico
12/2010	Revisão do banco de conteúdos	Revisão do banco de conteúdos
01/2011	Recesso escolar	Recesso escolar
02-03/2011	Escola 1: Planejamento das oficinas	Escola 2: Planejamento das oficinas
04/2011	Escola 1: Primeira oficina	Escola 2: Primeira oficina
05/2011	Escola 1: Segunda oficina	Escola 2: Segunda oficina
06/2011	Escola 1: Terceira oficina	Escola 2: Terceira oficina
07/2011	Escola 2: Planejamento das oficinas	Escola 1: Planejamento das oficinas
08/2011	Escola 2: Quarta oficina	Escola 1: Quarta oficina
09/2011	Escola 2: Quinta oficina	Escola 1: Quinta oficina
10/2011	Escola 2: Sexta oficina	Escola 1: Sexta oficina
11/2011	Lançamento da revista digital	Lançamento da revista digital
12/2011	Avaliação das práticas de oficina	Avaliação das práticas de oficina
01/2012	Recesso escolar	Recesso escolar
02/2012	Revisão de banco de conteúdos	Revisão do banco de conteúdos

A distribuição das atividades de cada dupla foi elaborada de modo a garantir que todos os bolsistas atuem nas duas escolas em cada uma das frentes de trabalho do subprojeto. Após a conclusão das atividades em uma determinada frente, haverá reuniões para que as duplas compartilhem suas experiências e forneçam informações que possam subsidiar as atividades subsequentes.

10.2 Articulação com outros subprojetos

Visando à inserção dos bolsistas de iniciação à docência em práticas interdisciplinares, estão previstas articulações com subprojetos desenvolvidos por outras licenciaturas. Na Escola Estadual Telêmaco Paioli Melges, os alunos serão incentivados à leitura e produção de textos relacionados a temas e atividades dos subprojetos da Licenciatura em Física, coordenado pelo Prof. Fernando Jorge da Paixão Filho (IFGW – Unicamp), e da Licenciatura em Química, coordenado pela Profa. Adriana Vitorino Rossi (IQ – Unicamp). No Colégio Técnico de Campinas, as atividades serão articuladas com o subprojeto coordenado pela Profa. Maria Inês Petrucci Rosa (FE – Unicamp), que envolve a Licenciatura Integrada em Química e Física e a Licenciatura em Ciências Biológicas.